

ICG

Índice de Capacidades Governativas



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



O QUE É O ICG ?

O Índice de Capacidades Governativas (ICG) é um instrumento de diagnóstico desenvolvido para mensurar e analisar as condições de atuação dos governos municipais, com foco nos municípios da Amazônia Legal. Ele examina as condições institucionais, administrativas, humanas, financeiras, tecnológicas e relacionais que as prefeituras possuem para planejar, executar e monitorar políticas públicas.

QUAL O SEU DIFERENCIAL?

Diferente de outros índices que avaliam os resultados sociais ou econômicos de um território (como IDH ou PIB), o ICG foca na capacidade interna da prefeitura. Ele avalia recursos, instrumentos e processos que estão sob a responsabilidade direta da administração municipal, revelando onde estão as reais limitações e potencialidades da máquina pública, isolando esses fatores do contexto externo.

PARA QUE SERVE O ICG NA PRÁTICA?

Simplificar a leitura: Transformar um volume enorme de dados em uma nota simples (de 0 a 100) para que qualquer pessoa entenda rápido.

Fazer um raio-X da gestão: Mostrar com clareza os pontos fortes da prefeitura e os gargalos que precisam de mais atenção.

Direcionar o trabalho: Ajudar a equipe a definir prioridades, investir energia no lugar certo e desenhar planos de ação reais.

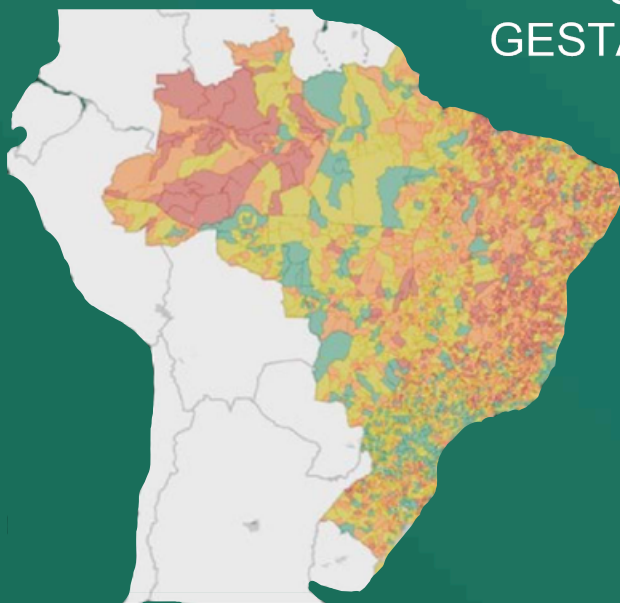
O QUE SE PRETENDE MEDIR?

O ICG mede a engrenagem da prefeitura. Em vez de avaliar o resultado final que chega ao cidadão, ele olha para dentro da administração. O índice mede as ferramentas, os recursos financeiros, a organização da equipe, os sistemas tecnológicos e os processos diários de trabalho.

Na prática, o ICG mede a verdadeira capacidade de gerir do município. O foco está exclusivamente nas condições reais que a gestão tem nas mãos para planejar e executar as políticas públicas, avaliando apenas as estruturas que estão sob o controle direto da prefeitura.



UM MAPA DA GESTÃO PÚBLICA NO BRASIL



Quem administra um município no Brasil sabe: o orçamento costuma ser curto e a pressão por serviços públicos de qualidade é enorme, seja em uma pequena cidade do interior ou em uma grande capital.

Foi entendendo essa realidade que a SUDAM, o PNUD e o Instituto Publix se uniram para criar o ICG. Ele é um diagnóstico nacional, abrangendo todos os 5.571 municípios brasileiros.

O objetivo não é criar um "ranking" para apontar o dedo ou expor quem está com dificuldades. É oferecer uma bússola. O ICG ajuda prefeitos de norte a sul do país a entenderem onde a máquina pública precisa de apoio estrutural para que as políticas cheguem de verdade ao cidadão.

COMO CHEGAMOS AO ÍNDICE

A nota do ICG, que varia de 0 a 100, não reflete opiniões ou levantamentos declaratórios. Ela é o resultado de um cruzamento rigoroso de bases de dados secundárias e oficiais.

Para garantir uma avaliação justa e comparável dos 5.571 municípios brasileiros, a metodologia consolidou 82 indicadores extraídos exclusivamente de sistemas nacionais de referência (como MUNIC/IBGE, Siconfi/Tesouro Nacional, RAIS e o Radar da Transparência Pública).

A escolha de cada uma dessas 82 variáveis passou por um funil técnico criterioso. A principal regra dessa seleção foi a aplicabilidade municipal: o índice mensura estritamente as estruturas, os processos e os instrumentos sobre os quais a prefeitura tem poder direto de decisão e transformação, isolando fatores externos que fogem ao controle da gestão.



EXPLORE OS DADOS DO SEU MUNICÍPIO



Acesse a ferramenta, conheça a sua realidade e utilize esses dados para planejar o futuro da sua gestão.



Aponte a câmera do celular
para o QR Code ou acesse:

www.gov.br/sudam/pt-br/icg



Para mais informações, consultar a Coordenação-
Geral de Fortalecimento dos Entes Federados
(CGEFE),
no e-mail: cgefe@sudam.gov.br
e telefone: (91) 4008-5668.



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



Agosto / 2026